

Demografia e consumo: um caminho a perseguir

Carla Craice

Mestranda em Demografia – IFCH Unicamp

Resumo

O consumo em massa torna-se fenômeno ao final da 2ª Guerra Mundial, no contexto de bonança econômica e aumento de fecundidade - o *baby boom* - principalmente nos Estados Unidos (MELLO e HOGAN, 2007), encontrando seu espaço nos países industrializados pouco depois desse período e posteriormente crescendo entre os países em desenvolvimento. O alto padrão de consumo aí instalado impacta direta e indiretamente no ambiente, um grande problema na relação população e ambiente. Porém quando a população é colocada no debate de impacto ambiental, o principal foco ainda é o crescimento populacional, deixando em segundo plano a importância do consumo também presente em tal relação. A apresentação objetiva trazer o potencial da discussão sobre o consumo dentro de uma perspectiva demográfica, e apontar sua relevância para o impacto ambiental. Observar características da população e suas práticas de consumo desvenda como o consumo acontece e assinala para os potenciais de crescimento e futuros impactos atribuídos a este. Um caminho que tem sido explorado pela literatura utiliza como unidade de análise o domicílio (MACKELLAR *et. al.*, 1995; entre outros), lócus primário do consumo. Os trabalhos demonstram que a variação no número de domicílios traz melhores prognósticos sobre o consumo de energia e os impactos atribuídos que uma análise com unidade per capita (CURRAN e DE SHERBININ, 2004). Isso acontece pela dinâmica populacional das últimas décadas que vem modificando características como: a postergação da idade ao casar, aumento de divórcio, a queda da fecundidade e o envelhecimento populacional. Isso provoca uma diminuição no número de moradores por domicílio, enquanto que as necessidades energéticas não diminuem em tal proporção. Além disso, não apenas o número de moradores repercute no consumo, mas também qual a composição do domicílio, características dos moradores que ali vivem e influenciam em padrões de consumo diferenciados. Assim as características populacionais devem ser exploradas na dimensão do domicílio, indicando um caminho onde a demografia contribui para entender como acontece e se modifica o consumo da população. Para isso, são explorados dados captados por *survey* de 2009 e 2010 para Lucas do Rio Verde, Altamira e Santarém.

Palavra-chave: demografia e consumo; dinâmica populacional; domicílio.